

Criado em parceria com Financial Times

# Gerentes de viagens corporativas declaram nova era: tudo mudou

As viagens corporativas estão de volta, mas há novos desafios a enfrentar.

**SAP** Concur



Era uma vez, há não muito tempo, quando parecia que a covid-19 mudaria o mundo das viagens de negócios para sempre. Acontece que as previsões de que os executivos corporativos nunca mais viajariam como antes estavam completamente erradas. A [Global Business Travel Association](#) indica que as viagens de negócios tiveram recuperação constante desde o final da pandemia, e que estão em vias de se recuperar completamente, apesar da atual crise econômica em muitas partes do mundo.

### Os aeroportos mais movimentados do mundo em 2023

Os cinco aeroportos internacionais mais movimentados anualmente, por assentos disponíveis nas aeronaves que usam o aeroporto<sup>1</sup>:

Dubai International.....	4,90 milhões
Heathrow, Londres.....	4,13 milhões
Amsterdã.....	3,46 milhões
Charles de Gaulle, Paris .....	3,44 milhões
Istambul.....	3,23 milhões



1. OAG

Uma razão para a recuperação é que os próprios colaboradores querem voltar a viajar. [Uma pesquisa da SAP Concur](#) mostra que 92% dos viajantes a negócios pensam que o futuro de suas carreiras dependerá de viagens de negócios bem-sucedidas nos próximos 12 meses. Hoje, 67% deles estão muito dispostos a viajar a negócios nos próximos 12 meses, contra 55% que se sentiam da mesma forma em 2022.

Por outro lado, apenas 1% dos colaboradores dizem que não estariam dispostos a viajar a trabalho, mas a grande maioria reconheceu que o contato humano é imperativo. “Acho que pudemos entender como a interação presencial é parte fundamental dos negócios”, comenta Amy Padgett, vice-presidente de estratégia de marketing de viagens da SAP Concur. “As viagens podem ser uma experiência transformadora para pessoas, relacionamentos e economias.”

Rob Burgess, editor do site [headforpoints.com](#), para viajantes frequentes, concorda. “O negócio que vai ao encontro do potencial cliente é aquele que fecha o acordo”, afirma. “Se um concorrente na sua indústria não está reduzindo as viagens de vendas, seu negócio sofrerá a menos que você os acompanhe.”

“

O negócio que visitar o cliente em potencial é aquele que ganhará o negócio.”

Rob Burgess, editor do site [headforpoints.com](#), para viajantes frequentes.



# Novos desafios para os viajantes

Ainda assim, nada disso significa que tudo voltou ao normal com as viagens de negócios. A forma como as pessoas viajam a negócios — suas necessidades e preocupações — mudou significativamente. E isso está dificultando a vida dos gerentes de viagens: Padgett aponta para dados da SAP Concur mostrando que 47% dos gerentes de viagens descrevem seu trabalho como mais estressante agora do que no ano passado, 10 pontos percentuais acima da mesma resposta na pesquisa realizada em 2022. E 99% esperam que seus empregos fiquem ainda mais desafiadores nos próximos 12 meses.

Uma questão é que os colaboradores agora esperam um grau muito maior de flexibilidade ao realizar viagens de negócios. [Uma pesquisa](#) mostra que 97% dos viajantes a negócios em empresas que dispõem de uma política de viagens corporativas esperam ter permissão para fazer escolhas que não estejam previstas na política, por motivos como segurança, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e sustentabilidade.

E também querem mais liberdade para explorar, acrescenta Padgett. “As pessoas estão acrescentando viagens pessoais às suas viagens de negócios”, diz ela. “Os gerentes de viagens querem permitir isso, mas também têm a responsabilidade de apoiar os colaboradores quando estiverem em trânsito, sabendo onde estão e de que ajuda podem precisar.”

2. [Pesquisa Grand View](#)



## US\$ 933,31 bilhões

**As reservas Bleisure estão em alta**

Combinação das palavras “business” e “leisure”, o tamanho do mercado global de viagens de negócios e lazer foi avaliado em **US\$ 933,31 bilhões** em 2022, com taxa de crescimento esperada anualmente de **12,1%** de 2023 a 2030<sup>2</sup>.



Outra complexidade é o foco crescente nas preocupações ambientais. Viajantes a negócios e suas empresas estão cada vez mais preocupados com a sustentabilidade; eles não querem só viajar, mas também monitorar e minimizar sua pegada de carbono. Por exemplo, 89% dos viajantes a negócios entrevistados adotarão medidas adicionais nos próximos 12 meses para reduzir o impacto ambiental das suas viagens de negócios. Colaboradores mais jovens, especialmente da geração Z, se concentram especialmente na sustentabilidade. Uma pesquisa realizada pela SAP Concur no ano passado descobriu que 98% dos entrevistados da geração Z planejavam tomar medidas para reduzir seu impacto ambiental ao viajar a negócios nos 12 meses seguintes.

Os colaboradores podem ser incentivados a escolher a opção de viagem mais ecológica.



# Como a tecnologia pode ajudar

A tecnologia tem um papel fundamental a desempenhar nesta área. Ferramentas de dados que fornecem informações precisas a colaboradores e empresas sobre emissões de carbono de, digamos, viagens de trem em comparação com avião estão se tornando mais comuns nas plataformas de gerenciamento de viagens. A possibilidade de reservar um veículo elétrico como parte do plano de viagem é comum. Os colaboradores podem ser incentivados a escolher a opção mais ecológica. “Mensagens personalizadas lembram o viajante a negócios de fazer uma escolha específica”, acrescenta Padgett.

Os gerentes de viagens corporativas também estão cientes de que, embora a crise da covid-19 tenha perdido intensidade, as preocupações com saúde e segurança permanecem elevadas. O impacto da pandemia permanece, elevando a pressão sobre as empresas para garantir que seus colaboradores estejam seguros e saudáveis ao viajar a negócios, além de explicar como isso será feito. Há muitas questões a abordar: na pesquisa da SAP Concur, 23% dos viajantes a negócios sentiram que estavam em perigo imediato durante uma viagem, enquanto 53% mudaram a acomodação em uma viagem nos últimos 12 meses porque se sentiram inseguros.

### 3. Transporte e meio ambiente



De fato, os gerentes de viagens precisam de ajuda com uma vasta gama de riscos potenciais, diz Julian Moro, vice-presidente sênior e diretor de segurança regional da International SOS, que aconselha organizações sobre como fazer negócios com segurança em países pelo mundo. “Eles precisam de informações que lhes permitam evitar possíveis problemas, mas também de assistência que possam fornecer à equipe em terra, desde lidar com um problema médico até a evacuação durante uma crise, como um desastre natural ou a explosão de um conflito.”

Moro aconselha flexibilizar os planos de viagem de negócios ao máximo possível. As viagens são planejadas com bastante antecedência, mas o contexto em terra pode mudar rapidamente. “Mesmo eventos climáticos severos estão acontecendo com mais frequência”, aponta ele.



## Os melhores aeroportos do mundo para viajantes a negócios em 2023

Com base nas classificações de conforto e eficiência:<sup>4</sup>

- 1 Aeroporto Changi, Singapura
- 2 Aeroporto Internacional de Hong Kong
- 3 Haneda — Aeroporto Internacional de Tóquio
- 4 Washington (Ronald Reagan National)
- 5 Aeroporto de Copenhague, Kastrup
- 6 Aeroporto Internacional de Dubai
- 7 Aeroporto Internacional de São Francisco

4. [Frommers.com](https://www.frommers.com)

O resultado final, diz Rob Burgess, é que os viajantes a negócios querem voltar à estrada, e é crucial permitir que eles viajem com segurança e eficiência. “As pessoas querem fazer negócios com outras pessoas, não com rostos em uma tela do Zoom”, destaca ele. “Esta é uma resposta humana natural, e não vai mudar.”

Isso não significa que o mundo esteja inalterado. Não há dúvidas de que há espaço para mais conexões virtuais, particularmente em termos de sustentabilidade. A tecnologia habilitará um modelo híbrido, permitindo não só reuniões remotas, mas também apoiando os viajantes a negócios em reuniões presenciais, garantindo que possam viajar com segurança e eficiência. É o de sempre, mas tudo mudou.

